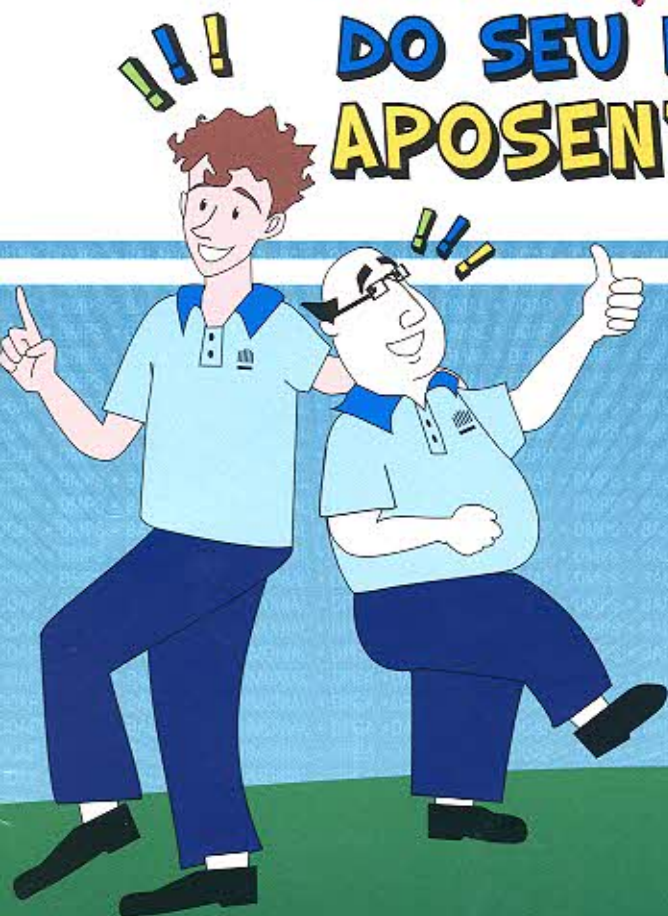


ENTENDENDO AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO SEU PLANO DE
APOSENTADORIA





SR. JOÃO E ANCEPIO EM:

DECIFRANDO O PLANO DE APOSENTADORIA



ANCEPIO, VOCÊ QUE ESTÁ TÃO SABIDO, PODERIA ME AJUDAR A ENTENDER MELHOR TODOS AQUELES DEMONSTRATIVOS* QUE A TURMA DA CONTABILIDADE ENVIÁ A RESPEITO DO NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA?

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO!! QUE TAL COMEÇARMOS A ENTENDER MELHOR O DAL?

ANCEPIO, VOCÊ PODE COMEÇAR POR ONDE QUISER... EU NEM SEI O QUE DAL SIGNIFICA...

DAL - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios

Em 31/12/2012 e 31/12/2011

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição(%)
1. Ativos			
Disponível			
Receivível			
Investimento			
Títulos Públicos			
Créditos Privados e Depósitos			
Ações			
Fundos de Investimento			
Derivativos			
Investimentos Imobiliários			
Emprestimos			
Financiamentos Imobiliários			
Permanente			
2. Obrigações			
Operacional			
Contingencial			
3. Fundos não Previdenciais			
Fundos Administrativos			
Fundos dos Investimentos			
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)			
Provisões Matemáticas			
Superávit/Deficit Técnico			
Fundos Previdenciais			

TUDO BEM. VAMOS LÁ.

O DAL É O DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO, QUE EXPLICA MUITO SOBRE O FUTURO DA NOSSA APOSENTADORIA.

AGORA VAMOS ENTENDER AS PARTES QUE COMPÕEM O DAL...



O ITEM 1 - ATIVOS É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS.

DESCRIÇÃO	
1. Ativos	
Disponível	
Receivável	
Investimento	
Títulos Públicos	
Créditos Privados e Depósitos	
Ações	
Fundos de Investimento	
Derivativos	
Investimentos Imobiliários	
Empréstimos	
Financiamentos Imobiliários	

NO ITEM 2, OBRIGAÇÕES, SÃO OS PAGAMENTOS IMEDIATOS E FUTUROS DO PLANO DE APOSENTADORIA.

Disponível	
Investimento	
Títulos Públicos	
Créditos Privados	
Ações	
Fundos de Investimento	
Derivativos	
Investimentos Imobiliários	
Empréstimos	
Financiamentos Imobiliários	
Permanente	
2. Obrigações	
Operacional	
Contingencial	
3. Fundos não Previdenciais	
Fundos Administrativos	
Fundos dos Investimentos	

Ações	
Fundos de Investimento	
Derivativos	
Investimentos Imobiliários	
Empréstimos	
Financiamentos Imobiliários	
Permanente	
2. Obrigações	
Operacional	
Contingencial	
3. Fundos não Previdenciais	
Fundos Administrativos	
Fundos dos Investimentos	
4. Resultados a Realizar	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	
Provisões Matemáticas	

O ITEM 3 - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS POR MORTE.

Derivativos	
Investimentos	
Empréstimos	
Financiamentos	
Permanente	
2. Obrigações	
Operacional	
Contingencial	
3. Fundos não Previdenciais	
Fundos Administrativos	
Fundos dos Investimentos	
4. Resultados a Realizar*	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	
Provisões Matemáticas	
Superávit/Déficit Técnico	

O ITEM 4 - RESULTADOS A REALIZAR, CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.

Derivativos	
Investimentos Imobiliários	
Empréstimos	
Financiamentos Imobiliários	
Permanente	
2. Obrigações	
Operacional	
Contingencial	
3. Fundos não Previdenciais	
Fundos Administrativos	
Fundos dos Investimentos	
4. Resultados a Realizar	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	
Provisões Matemáticas	
Superávit/Déficit Técnico	
Fundos Previdenciais	

5º E ÚLTIMO ITEM DO DAL, ATIVO LÍQUIDO, QUE MOSTRA O MONTANTE DE RECURSOS QUE O PLANO POSSUI PARA CUMPRIR COM O PAGAMENTO DOS NOSSOS BENEFÍCIOS.

AGORA EU ENTENDO O QUE É O TAL DO DAL... E OS OUTROS?

VAMOS COM CALMA, SR. JOÃO. AGORA QUE VOCÊ É O TAL E ENTENDEU O DAL, VAMOS DAR UMA OLHADA NO DMAL...

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios
Em 31/12/2012 e 31/12/2011

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	V
A) Ativo Líquido - início do exercício			
1. Adições			
(+) Contribuições			
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial			
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial			
2. Destinações			
(-) Benefícios			
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial			
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial			
(-) Custo Administrativo			
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)			
(+/-) Provisões Matemáticas			
(+/-) Fundos Previdenciais			
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício			
(+/-) Resultados a Realizar			
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3)			
C) Fundos não previdenciais			
(+/-) Fundos Administrativos			
(+/-) Fundos dos Investimentos			

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO, MOSTRA AS MUDANÇAS OCORRIDAS NO ATIVO LÍQUIDO DE CADA PLANO DE BENEFÍCIOS.

VAMOS AGORA DECIFRAR AS PARTES DO DMAL...

O ITEM A - ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO REPRESENTA O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTOS DOS BENEFÍCIOS PROMETIDOS, NO INÍCIO DE CADA ANO.

NO ITEM 1 - ADIÇÕES, SÃO VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTOS DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.

DMAL - DEMONSTRAÇÃO

Em 31/12/2012

Exercício Atual

DESCRIÇÃO	
A) Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custo Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

DMAL - DEMONST

DESCRIÇÃO	
A) Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custo Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

SCRICÃO	
Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo Gestão Previdenciária	
(+) Reversão de Contingências Gestão Previdenciária	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdenciária	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdenciária	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+) Provisões Matemáticas	

NO ITEM 2 - DESTINAÇÕES, CORRESPONDE AOS BENEFÍCIOS PAGOS CONFORME REGULAMENTO DO PLANO.

Gestão Previdenciária	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdenciária	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdenciária	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdenciária	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
Final do exercício (A+3)	

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, REPRESENTA O AUMENTO OU A DIMINUIÇÃO DO MONTANTE DOS RECURSOS DO PLANO.

O ITEM B - ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO, É O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS, NO FINAL DE CADA ANO.	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

O ITEM C - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO POR MORTE.	
(+) Fundos não previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

É, NÃO É ASSIM TÃO DIFÍCIL DE ENTENDER... MAS SERÁ QUE VOU ENTENDER AS OUTRAS DEMONSTRAÇÕES??

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO, JÁ ESTAMOS QUASE NO MEIO DO CAMINHO... AGORA VAMOS OLHAR COM CALMA A DOAR..

DOAP - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOSPlano de benefícios
Em Exercício Anterior e Exercício Atual R\$ mil

DESCRIÇÃO	E. Atual	E. Anterior	Variação(%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)			
1. Provisões Matemáticas			
1.1 - Benefícios Concedidos			
Contribuição Definida			
Benefício Definido			
1.2 - Benefícios a Conceder			
Contribuição Definida			
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)			
Saldo de Contas - Parcela Participantes			
Benefício Definido			
1.3 - (-) Provisões Matemáticas a Constituir			
(-) Serviço Passado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Deficit Equacionado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Assistidos			
(+/-) Por ajustes das Contribuições Extraordinárias			
(+/-) Patrocinador(es)			
(+/-) Participantes			
(+/-) Assistidos			
2. Equilíbrio Técnico			
2.1 - Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de Contingência			
Reserva para Revisão de Plano			
(-) Déficit Técnico Acumulado			
2.2 - Resultados a Realizar			

DOAP DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS. MOSTRA OS VALORES DAS OBRIGAÇÕES, PRESENTES E FUTURAS, DO PLANO COM SEUS PARTICIPANTES.

AGORA VAMOS ENTENDER AS SUAS PARTES...



VAMOS COMEÇAR PELO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - QUE É A SOMA DOS ITENS 1 E 2.

DOAP - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES
Plano de benefícios
Em Exercício Anterior
DESCRIÇÃO
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)
1. Provisões Matemáticas
1.1 - Benefícios Concedidos

O QUE QUER DIZER ESSES ITENS?



DESCRIÇÃO	
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	
1. Provisões Matemáticas	
1.1 - Benefícios Concedidos	
Contribuição Definida	
Benefício Definido	
1.2 - Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituição	
Saldo de Contas - Parcela Participantes	
Benefício Definido	
Matemáticas a Constituir	

(-) Déficit Equacionado	
E O ITEM 2 - EQUILÍBRIO TÉCNICO - REPRESENTA A SOBRA OU FALTA DE RECURSOS NO PLANO	
(-) Assidos	
(+/-) Por ajustes das Contribuições	
(+/-) Patrocinador(es)	
(+/-) Participantes	
(+/-) Assidos	
2. Equilíbrio Técnico	
2.1 - Resultados Realizados	
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva para Revisão de Plano	
(-) Déficit Técnico Acumulado	
2.2 - Resultados a Realizar	

ITEM 2.2 - RESULTADOS A REALIZAR - CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.	
(+/-) Participantes	
(+/-) Assidos	
2. Equilíbrio Técnico	
2.1 - Resultados Realizados	
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva para Revisão de Plano	
(-) Déficit Técnico Acumulado	
2.2 - Resultados a Realizar	



ISSO MESMO SR. JOÃO, AGORA VAMOS CONTINUAR.





(+/-) Patrocinador(es)	Condições Extraordinárias
(+/-) Participantes	O ITEM 2.1 - RESULTADOS
(+/-) Assistidos	REALIZADOS É A SOBRA OU
2. Equilíbrio Técnico	A FALTA DE RECURSOS AO
2.1 - Resultados Realizados	LONGO DOS ANOS.
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva para Revisão de Plano	
(-) Déficit Técnico Acumulado	
2.2 - Resultados a Realizar	



AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE
MAIS SOBRE O SEU PLANO,
VAMOS ENTENDER UM POUCO
DA NOSSA ENTIDADE.



ENTENDENDO A ENTIDADE

ENTIDADE					
I- Balanço Patrimonial CONSOLIDADO					
R\$ Mil					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL OPERACIONAL		
			Gestão Previdencial		
REALIZÁVEL			Gestão Administrativa		
Gestão Previdencial			Investimentos		
Gestão Administrativa			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Investimentos			Gestão Previdencial		
Títulos Públicos			Gestão Administrativa		
Créditos Privados e Depósitos			Investimentos		
Ações			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Fundos de Investimento			Patrimônio de Cobertura do Plano		
Derivativos			Provisões Matemáticas		
Investimentos Imobiliários			Benefícios Concedidos		
Empréstimos			Benefícios a Conceder		
Financiamentos Imobiliários			(-) Provisões Matemáticas a Constituir		
Outros Realizáveis			Equilíbrio Técnico		
PERMANENTE			Resultados Realizados		
Imobilizado			Superávit Técnico Acumulado		
Intangível			(-) Déficit Técnico Acumulado		
Diferido			Resultados a Realizar		
GESTÃO ASSISTENCIAL			Fundos		
			Fundos Previdenciais		
			Fundos Administrativos		
			Fundos dos Investimentos		
			GESTÃO ASSISTENCIAL		
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO		

ESSE É O BALANÇO
DA ENTIDADE.



O ATIVO É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSA ENTIDADE DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS DE TODOS OS PLANOS DE APOSENTADORIA.

O PASSIVO SÃO AS OBRIGAÇÕES QUE A NOSSA ENTIDADE TEM COM O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS E TERCEIROS.

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL		
REALIZÁVEL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		

PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EXIGÍVEL OPERACIONAL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		
Investimentos		
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		



SINTO QUE A SITUAÇÃO ESTÁ SE COMPLICANDO. FALTA MUITO PARA ACABAR?



SÓ FALTA DAR UMA OLHADA NA DMPs E NA DPGA.

DMPs - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Consolidado

Em 31/12/2012 e 31/12/2011

DESCRIÇÃO	Exercício	Varição	Atual	Anterior	(%)
A) Patrimônio Social - início do exercício					
1. Adições					
(+)	Contribuições Previdenciais				
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial				
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial				
(+)	Receitas Administrativas				
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa				
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa				
(+)	Constituição de Fundos de Investimento				
(+)	Receitas Assistenciais				
2. Destinações					
(-)	Benefícios				
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial				
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial				
(-)	Despesas Administrativas				
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa				
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa				
(-)	Reversão de Fundos de Investimento				
(-)	Despesas Assistenciais				
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)					
(+/-)	Provisões Matemáticas				
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício				
(+/-)	Fundos Previdenciais				
(+/-)	Fundos Administrativos				
(+/-)	Fundos dos Investimentos				
(+/-)	Gestão Assistencial				
4. Operações Transféricas					
(+/-)	Operações Transféricas				
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)					

DMPs - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, MOSTRA MUDANÇAS OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA ITEM POR ITEM PARA ENTENDER MELHOR A DMPs...



DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Consolidado
Em 31/12/2012 e 31/1

O ITEM A - PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO, SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUIA PARA CUMPRIR COM TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES.

DESCRIÇÃO	Exercício	Variação
A) Patrimônio Social - início do exercício		
1. Adições		
(-) Contribuições Previdenciais		
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial		
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial		
(+) Receitas Administrativas		
(+) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa		

DESCRIÇÃO	Exercício	Variação
A) Patrimônio Social - início do exercício		
1. Adições		
(+) Contribuições Previdenciais		
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial		
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial		
(+) Receitas Administrativas		
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa		
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa		
(+) Constituição de Fundos de Investimento		
(+) Receitas Assistenciais		
2. Destinações		
(-) Benefícios		
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial		

O ITEM 1 - ADIÇÕES - SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE RECEBE DURANTE O ANO E QUE AUMENTAM O SEU PATRIMÔNIO.

(-) Receitas Administrativas		
(-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa		
(-) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa		
(-) Constituição de Fundos de Investimento		
(+) Receitas Assistenciais		
2. Destinações		
(-) Benefícios		
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial		
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial		
(-) Despesas Administrativas		
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa		
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa		
(-) Reversão de Fundos de Investimento		
(-) Despesas Assistenciais		
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		

O ITEM 2 - DESTINAÇÕES, SÃO AS SAÍDAS DE RECURSOS QUE OCORREM DURANTE O ANO.

(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Prev
(-)	Despesas Administrativas
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Ges
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Adm
(-)	Reversão de Fundos de Investimento
(-)	Despesas Assistenciais
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	
(+/-)	Provisões Matemáticas
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos dos Investimentos
(+/-)	Gestão Assistencial

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, MOSTRA O RESULTADO ENTRE AS ADIÇÕES E AS DESTINAÇÕES OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO SOCIAL DA ENTIDADE.

O ITEM 4 - OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS, DEMONSTRA SE HOUVE UNIÃO OU DIVISÃO DE PLANOS E/OU TRANSFERÊNCIA DE PLANOS DE UMA ENTIDADE PARA OUTRA.

(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos dos Investimentos
(+/-)	Gestão Assistencial
4. Operações Transitórias	
(+/-)	Operações Transitórias
	B) Patrimônio Social - final

E FINALMENTE O ÚLTIMO ITEM DESSA DEMONSTRAÇÃO, O PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL DO EXERCÍCIO, APRESENTA OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUI PARA CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES.

Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
Gestão Assistencial
4. Operações Transitórias
Operações Transitórias
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)



DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

ANO DE REFERÊNCIA 2012

Descrição 31/12/2012 e 31/12/2011

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	Varição(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior			
1. Custeio da Gestão Administrativa			
1.1 - Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial			
Custeio Administrativo dos Investimentos			
Taxa da Administração de Empréstimos e Financiamentos			
Receitas Diretas			
Resultado Positivo dos Investimentos			
Reversão de Contingências			
Outras Receitas			
2. Despesas Administrativas			
2.1 - Administração Previdencial			
Pessoal e encargos			
Tratamentos/congressos e seminários			
Viagens e estadas			
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Contingências			
Outras despesas			
2.2 - Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos			
Tratamentos/congressos e seminários			
Viagens e estadas			
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Contingências			
Outras despesas			
2.3 - Administração Assistencial			
2.4 - Outras Despesas			
3. Resultado Negativo dos Investimentos			
4. Sobre/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)			
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)			
6. Operações Transitórias			
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (4 + 5 + 6)			

A DPGA, MOSTRA AS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS DA ENTIDADE E O FUNDO ADMINISTRATIVO.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA NA SUA COMPOSIÇÃO...



O ÍTEM A - FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO.

DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE
ANO DE REFERÊNCIA
Descrição 31/12/2012

DESCRIÇÃO

A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior

1. Custeio da Gestão Administrativa

1.1 - Receitas

Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Custeio Administrativo dos Investimentos

ÍTEM 1 - CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, SÃO OS VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

Descrição 31/12/2012

DESCRIÇÃO

A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior

1. Custeio da Gestão Administrativa

1.1 - Receitas

Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Custeio Administrativo dos Investimentos

Taxa da Administração de Empréstimos e Financiamentos

Receitas Diretas

Resultado Positivo dos Investimentos

Outras Receitas	Depreciações e amortizações
2. Despesas Administrativas	Con
2.1 - Administração Previdencial	Out
Pessoal e encargos	2.2
Treinamentos/congressos e seminários	Pes
Viagens e estadias	Tre
Serviços de terceiros	Viagens e estadias
Despesas gerais	Serviços de terceiros
Depreciações e amortizações	Despesas gerais
Contingências	Depreciações e amortizações
Outras despesas	Contingências
2.2 - Administração dos Investimentos	Outras despesas
Pessoal e encargos	2.3 - Administração Assistencial
Treinamentos/congressos e seminários	2.4 - Outras Despesas

O ITEM 2 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS, SÃO VALORES GASTOS PELA ENTIDADE PARA ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

Treinamentos/congressos e seminários
Contingências
Outras despesas
2.3 - Administração Assistencial
2.4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 3 - RESULTADOS NEGATIVOS DOS INVESTIMENTOS, REPRESENTA O RESULTADO NEGATIVO OBTIDO COM AS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO FUNDO ADMINISTRATIVO.

Viagens e estadias
Depreciações e amortizações
Contingências
Outras despesas
3 - Administração Assistencial
4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 4 - SOBRA/INSUFICIÊNCIA É A DIFERENÇA ENTRE RECEITAS E DESPESAS.

Outras despesas
- Administração Assistencial
- Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 5 - CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - DEPENDE MUITO DO ITEM ANTERIOR, SE TIVER SOBRA AUMENTA O FUNDO ADMINISTRATIVO, SE TIVER INSUFICIÊNCIA DIMINUI O FUNDO ADMINISTRATIVO.

Despesas
Depreciações e amortizações
Contingências
Outras despesas
3 - Administração Assistencial
4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)

ITEM 6 - FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL, É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO FINAL DO EXERCÍCIO.



OBRIGADO, ANCEPIO. AGORA QUE EU ENTENDO AS DEMONSTRAÇÕES, VOU LÁ PROCURAR A MINHA CARTA... QUERO VER SE ENTENDO POR QUE VOCÊ ESTÁ ASSIM TÃO FELIZ....

SE VOCÊ TIVER ALGUMA DÚVIDA QUANTO AOS VALORES, VOCÊ TEM AS NOTAS EXPLICATIVAS E O PESSOAL DA ENTIDADE PARA TE AJUDAR.

expediente

Comissão de elaboração e revisão da Cartilha Entendendo as Demonstrações Contábeis do seu Plano de Aposentadoria:

Edgar Almeida Santos (Coordenador)

SISTEL

Adão de Oliveira Azevedo

ENERSUL

Antonio da Paz Carneiro

GEAP

Antonio Jorge Amaral Marques Júnior

GEAP

Bruno Moreira Martins

CIBRIUS

Carmen Lúcia Rosa de La Plata

POSTALIS

Dinarte Melo Gouveia

CERES

Inalda Pereira da Rocha

FIPECQ

José Átila Brito Coelho

FACEB

Kelly Santos Sena

FUNDIAGUA

Marisa Minzoni

CENTRUS

Reginaldo Guedes da Silva

BB PREVIDENCIA

Rodrigo Leandro Andretto

FUNCEF

Sandra Wanderley Lopes

PREVINORTE

Tassiana de Moraes Lacort

CENTRUS

Wallace Rodrigues Felipe

ELETRA

Milton Maia Braga (Convidado)

FASCEMAR

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Edição, desenhos e diagramação:

Vanessa Nunes Azevedo